



BOLETIM SOBRE DIREITOS HUMANOS



<https://multimedia.europarl.europa.eu>

www.cddmoz.org

Segunda - feira, 11 de Novembro de 2024 | Ano V, n.º 324 | Director: Prof. Adriano Nuvunga | Português

VIOLAÇÃO SEM PRECEDENTES DURANTE PROTESTOS DE 7 DE NOVEMBRO

Vídeo amador mostra agentes da UIR a invadir mesquita em Maputo para deter jovens que fugiam da violência policial



Um vídeo amador posto a circular nas redes sociais, capturado durante as manifestações de 7 de Novembro de 2024, revela uma cena chocante que ecoa o estado crítico dos direitos humanos em Moçambique. O vídeo de pouco mais de dois minutos, mostra um grupo de jovens que, após

inalarem gás lacrimogéneo disparado pela Unidade de Intervenção Rápida (UIR), uma unidade da Polícia da República de Moçambique (PRM), na Avenida Eduardo Mondlane, busca refúgio correndo em direção à Avenida Olof Palme.

Num gesto de solidariedade comovente, uma

pessoa sai de uma mesquita próxima com uma mangueira de água para socorrer os jovens, ajudando-os a lavar o rosto, limpar os olhos e beber água, aliviando os efeitos devastadores do gás lacrimogéneo nos olhos, boca, garganta e narinas.

No entanto, o que se segue é alarmante: os jovens que se encontravam do lado de fora da Mesquita (no passeio), ao se aperceberem da chegada da UIR, buscaram refúgio no interior da Mesquita; a mesma pessoa que ajudou os jovens com a mangueira de água, tranca as portas para proteger os jovens, mas a Polícia arromba as portas, invade a Mesquita e sem qualquer mandado judicial leva consigo alguns jovens que ali buscavam auxílio. No vídeo é possível ver os agentes a arrastarem um

jovem do interior para o exterior da Mesquita.

A invasão de um local de culto representa uma violação severa das liberdades fundamentais e um ataque directo aos direitos de uma comunidade religiosa. Este episódio é um marco preocupante e sem precedentes desde o fim da guerra civil, destacando um abuso flagrante de poder por parte das forças de segurança. O acto de violar um espaço sagrado e perseguir cidadãos desarmados expõe a escalada da repressão estatal e a fragilidade da protecção dos direitos humanos em Moçambique. Este é um momento crítico que exige atenção e resposta de todos os que se preocupam com a liberdade, a justiça e o respeito às comunidades e suas tradições.





A invasão de um local de culto representa uma violação severa das liberdades fundamentais e um ataque directo aos direitos de uma comunidade religiosa. Este episódio é um marco preocupante e sem precedentes desde o fim da guerra civil, destacando um abuso flagrante de poder por parte das forças de segurança. O acto de violar um espaço sagrado e perseguir cidadãos desarmados expõe a escalada da repressão estatal e a fragilidade da protecção dos direitos humanos em Moçambique. Este é um momento crítico que exige atenção e resposta de todos os que se preocupam com a liberdade, a justiça e o respeito às comunidades e suas tradições.





Construindo uma sociedade democrática que promove, protege e respeita os Direitos Humanos.

Building a democratic society that promotes, protects, respect human rights & transform people's lives.

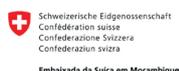
INFORMAÇÃO EDITORIAL:

Propriedade: CDD – Centro para Democracia e Direitos Humanos
Director: Prof. Adriano Nuvunga
Editor: André Mulungo
Assistentes do Programa: Artur Malate; Yara Carina Lamúgio; Stella Bié
Autor: CDD
Layout: CDD

Contacto:
Rua de Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.
Telefone: +258 21 085 797

 CDD_moz
E-mail: info@cddmoz.org
Website: http://www.cddmoz.org

PARCEIROS DE FINANCIAMENTO



Embaixada da Suíça em Moçambique

